

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



LIVRO DIDÁTICO E ANTECIPAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Lucas Alves de Jesus
Graduando em Pedagogia – Unimontes
lucasaldeje1@gmail.com

Maria Eduarda Rodrigues da Silva
Graduanda em Pedagogia – Unimontes
mrodriguesdasilva657@gmail.com

Sarah Camilly Pinheiro Campos
Graduanda em Pedagogia – Unimontes
sarahcamilly588@gmail.com

Eixo: Alfabetização, Letramento e outras linguagens.

Palavras-chave: Livro Didático. Alfabetização. Educação Infantil.

Introdução

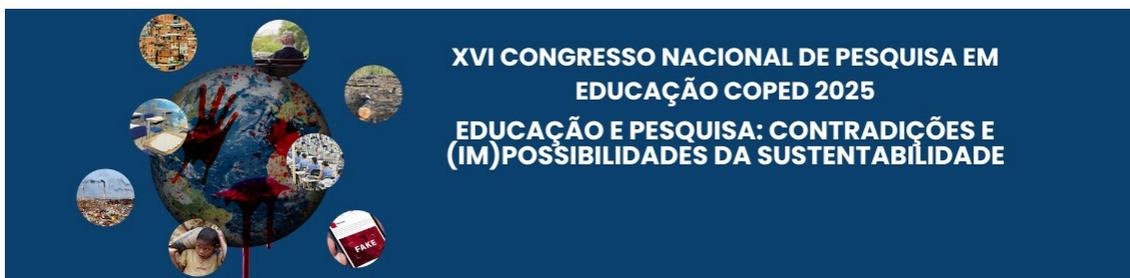
O Edital do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), alinhado à Política Nacional de Alfabetização, em 2020, regulamenta a seleção e aquisição de livros didáticos para crianças pequenas, visando à preparação para a alfabetização. Este resumo pretende analisar o que pensam as professoras da Educação Infantil a respeito da adoção do livro didático no processo de alfabetização precoce de crianças entre 4 e 5 anos.

Justificativa e problema da pesquisa

No contexto da Educação Infantil e suas concepções pedagógicas, este trabalho focaliza a visão docente a respeito do uso de livros didáticos no contexto de propostas que tomam a alfabetização na Educação Infantil como processo que se limita à decifração e desconsidera a cultura escrita em seus usos e funções. O estudo se desenvolveu a partir do seguinte problema: O que pensam as professoras sobre a adoção do livro didático como recurso pedagógico para a promoção da alfabetização das crianças na Educação Infantil?

Objetivos da pesquisa

Esta pesquisa tem como objetivo analisar posicionamentos docentes sobre o modo como os livros didáticos contribuem para o desenvolvimento da leitura e escrita na Educação Infantil.



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

De acordo com o Edital nº 02/2020 PNLD (Brasil, 2022, p.4), que regulamenta o processo de aquisição de livros didáticos para a Educação Infantil, o trabalho com as crianças deve ser o de preparação para a alfabetização:

2.3.1. Cada obra pedagógica de preparação para alfabetização baseada em evidências é composta por Guia de Preparação para a Alfabetização-Impresso e Guia de Preparação para a Alfabetização-Digital.

2.3.1.1. O Guia de Preparação para a Alfabetização baseada em evidências-Impresso será constituído por volume único contendo orientações e práticas eficientes de preparação para alfabetização.

Contrariamente ao PNLD, na Educação Infantil o foco principal não é a alfabetização formal, mas sim o desenvolvimento das crianças, favorecer sua imersão na cultura escrita e o desejo por aprender a ler, promover a brincadeira com a linguagem e habilidades consciência fonológica, a ampliação do vocabulário e das referências culturais, o letramento e o gostar de livros e leitura. Ou seja, práticas de oralidade, leitura e escrita de maneira lúdica, significativa e integrada. Ferreiro e Teberosky (1985) destacam que a alfabetização é um processo construtivo, no qual a criança, ao com o objeto de conhecimento, constrói hipóteses sobre a linguagem escrita.

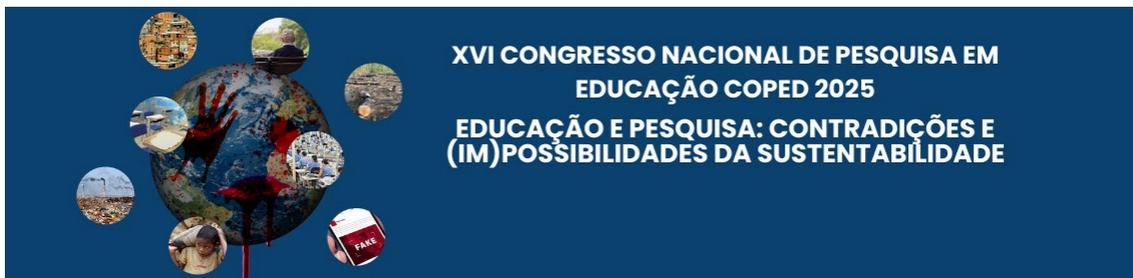
Procedimentos metodológicos

A pesquisa foi conduzida por abordagem qualitativa, por meio de coleta de dados que visou à compreensão e reflexão sobre a realidade. Para isso, foi realizado um questionário, que foi aplicado a 9 professoras em unidades de Educação Infantil no município de Montes Claros-MG.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

A pesquisa com 9 professores(as) revelou que 88,9% utiliza livros didáticos na Educação Infantil, com 75% usando-os de 3 a 4 vezes por semana. Todos acreditam ser possível antecipar o trabalho de leitura e escrita visando à alfabetização. Sobre a qualidade dos livros, 55,6% consideraram adequada, 22,2% muito adequada, 11,1% pouco adequada, e 11,1% desconheciam a qualidade.

Na lógica das professoras, o uso do livro didático pode ser útil para introduzir práticas iniciais de leitura e escrita por meio de atividades que explorem letras, palavras, histórias e jogos, estimulando a consciência fonológica. Todavia, o livro didático na Educação Infantil pode



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



induzir práticas padronizadas que reduzem o lúdico e foca no produto final, como escrita correta, o traçado de letras e palavras, em vez de priorizar a imersão na cultura escrita.

As DCNEI (Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil) enfatizam que a Educação Infantil deve ser centrada em brincadeiras, interações e experiências. O livro didático pode engessar as práticas, retirar a autonomia docente e limitar as crianças. Por isso, quando utilizado, deve ser recurso complementar e não como o eixo principal da prática pedagógica, que deve valorizar o desenvolvimento integral da criança.

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED

O livro didático na Educação Infantil foi escolhido devido à crescente presença desse recurso nas salas de aula. Essa situação, no entanto, entra em conflito com o foco principal da Educação Infantil, que é promover a aprendizagem e o desenvolvimento por meio de interações e brincadeira.

Considerações finais

Nesta pesquisa compreendemos o que pensam as professoras, tendo em vista a adoção do Livro Didático no processo de alfabetização das crianças na Educação Infantil, na qual se constatou que todas as 9 professoras acreditam que o livro didático contribui para o desenvolvimento da alfabetização. Não obstante, devemos levar em consideração que a prática na Educação Infantil deve ser feita de forma lúdica e exploratória.

Referências

BRASIL. Edital de Convocação Nº 02/2020 – CGPLI. Processo de inscrição e avaliação de obras didáticas, literárias e pedagógicas para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático-PNLD 2020. Brasília: MEC, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 dez. 2009. Seção 1, p. 18-20.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.